

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO - Mentira e verdade – Carlos Heitor Cony

Alguns estudiosos afirmam que a mercadoria mais importante do mundo moderno é a informação. Pensando bem, foi sempre mais ou menos assim. Quem detinha a informação era poderoso — daí que a mídia foi elevada a quarto poder, tese contra a qual sempre me manifestei, achando que a mídia é uma força, mas não o poder.

Com a chegada da internet, suas imensas e inesperadas oportunidades, o monopólio da informação pulverizou-se. Os jornais, creio eu, foram os primeiros a sentir o golpe, os livros logo em seguida, havendo até a previsão de que ele acabará na medida em que se limitar ao seu atual desenho gráfico, que vem de Gutenberg.

Acontece que, mais cedo ou mais tarde, a mídia impressa ficará dependente não dos seus quadros profissionais, de sua estrutura de captação das informações. Qualquer pessoa, a qualquer hora do dia ou da noite, acessando blogs e sites individualizados, ficará por dentro do que acontece ou acontecerá.

Na atual crise que o país atravessa, a imprensa em muitas ocasiões foi caudatária do que os blogs informavam duas, três vezes ao dia. Em termos de amplitude, eles sempre ganharão de goleada da imprensa escrita e falada.

O gigantismo da internet tem, porém, pés de barro. Se ganha no alcance, perde no poder de concentração e análise. Qualquer pessoa, medianamente informada ou sem informação alguma, pode manter uma fonte de notícias ou comentários com responsabilidade zero, credibilidade zero, coerência zero.

O mercado da informação, que formaria o poder no mundo moderno, em breve estará tão poluído, que dificilmente saberemos o que ainda não sabemos: o que é mentira e o que é verdade.

01. A afirmação de alguns estudiosos de que a informação é a mercadoria mais importante do mundo moderno apresenta, na crônica acima, a seguinte função textual:
- expressar um pensamento que vai ser combatido.
 - mostrar um ponto de vista ultrapassado pela modernidade.
 - apresentar uma opinião apoiada integralmente pelo cronista.
 - servir de ponto de partida para reflexões sobre a moderna informação.
02. “Alguns estudiosos afirmam que a mercadoria mais importante do mundo moderno é a informação”. A forma de reescrever-se esse período do texto que não respeita a correspondência de tempos verbais é:
- Alguns estudiosos afirmavam que a mercadoria mais importante do mundo moderno era a informação.
 - Alguns estudiosos afirmam que a mercadoria mais importante do mundo moderno seja a informação.
 - Alguns estudiosos afirmarão que a mercadoria mais importante do mundo moderno será a informação.
 - Alguns estudiosos têm afirmado que a mercadoria mais importante do mundo moderno tem sido a informação.
03. “Alguns estudiosos afirmam que a mercadoria mais importante do mundo moderno é a informação. Pensando bem, foi sempre mais ou menos assim”. Em relação ao primeiro período, o segundo mostra a seguinte finalidade:
- retificar um erro na afirmação anterior.
 - corrigir parcialmente uma falha histórica.
 - aplicar o pensamento à realidade moderna.
 - confirmar e ampliar o pensamento dos estudiosos.
04. Em “Quem **detinha** a informação era poderoso”, a forma verbal negritada pertence ao pretérito imperfeito do indicativo do verbo *deter*; a alternativa abaixo que contém uma forma verbal errada desse mesmo verbo é:
- Todos esperavam que os jornais detessem a informação verdadeira.
 - Ninguém deseja que os jornalistas detenham o poder supremo.
 - As empresas futuras deterão a primazia da informação.
 - Todos detêm poderes de que não querem abrir mão.
05. A alternativa em que o conectivo em destaque mostra seu valor semântico de forma correta é:
- “**Com** a chegada da internet, suas imensas e inesperadas oportunidades, o monopólio da informação pulverizou-se” / companhia.
 - “Quem detinha a informação era poderoso —**daí** que a mídia foi elevada a quarto poder...” / consequência.
 - “...achando que a mídia é uma força, **mas** não o poder” / explicação.
 - “O gigantismo da internet tem, **porém**, pés de barro” / conclusão.
06. A afirmação de que a “mídia foi elevada a quarto poder” implica a existência de outros três poderes, que se referem ao seguinte espaço:
- econômico
 - histórico
 - religioso
 - político
07. “Quem detinha a informação era poderoso —daí que a mídia foi elevada a quarto poder, tese contra a qual sempre me manifestei, **achando** que a mídia é uma força, mas não o poder”. A forma desenvolvida adequada da forma de gerúndio em negrito é:
- pois acho
 - quando achei
 - porém achava
 - embora achasse
08. “...tese contra a qual sempre me manifestei...”; esse segmento do texto mostra uma oração adjetiva que é introduzida por uma preposição (contra), exigida pelo verbo “manifestar-se”. A alternativa a seguir em que foi empregada uma preposição inadequada é:
- Os resultados a que visavam os projetos foram alcançados.
 - Os temas de que todos falavam não eram os mais importantes.
 - As ferramentas com que se utilizavam os operários desapareceram.
 - As crônicas a que se referiam os políticos tinham sido esquecidas.
09. “Com a chegada da internet, suas imensas e inesperadas oportunidades, o monopólio da informação pulverizou-se. Os jornais, creio eu, foram os primeiros a sentir o golpe, os livros logo em seguida, ...”. O segundo período desse segmento, em relação ao período anterior, tem a seguinte finalidade:
- esclarecer quais as causas da pulverização.
 - explicar como a informação se pulverizou.
 - exemplificar a pulverização aludida.
 - mostrar consequências do processo.
10. De acordo com o segundo parágrafo do texto, o livro acabará se:
- mantiver o mesmo formato tradicional.
 - limitar seu alcance à divulgação de informações.
 - não utilizar-se dos modernos meios de comunicação.
 - abrir mão de empregar a internet para sua divulgação.

11. O problema da mídia impressa, segundo o terceiro parágrafo do texto, após a chegada da internet, é o de que:
- as notícias não chegam tão rápido pelos jornais.
 - os dias passaram a ter uma divisão temporal diferente.
 - as pessoas não precisarão ler os jornais para informar-se.
 - os jornalistas competentes não se empregarão nos jornais.
12. Em várias passagens do texto, o cronista emprega a conjunção OU; a alternativa em que os termos ligados por essa conjunção não mostram oposição entre si é:
- “Pensando bem, foi sempre mais ou menos assim”.
 - “...ficará por dentro do que acontece ou acontecerá”.
 - “Acontece que, mais cedo ou mais tarde, a mídia impressa ficará de-pendente...”.
 - “Qualquer pessoa, a qualquer hora do dia ou da noite, acessando blogs e sites individualizados...”
13. “O gigantismo da internet tem, porém, pés de barro”. Os pés de barro da internet são:
- a ausência de profissionais competentes.
 - o alto custo das informações.
 - a falta de credibilidade.
 - o gigantismo da rede.
14. O segmento do texto abaixo que contém exemplo de linguagem coloquial é:
- “Na atual crise que o país atravessa, a imprensa em muitas ocasiões foi caudatária do que os blogs informavam duas, três vezes ao dia”.
 - “Em termos de amplidão, eles sempre ganharão de goleada da imprensa escrita e falada”.
 - “Se ganha no alcance, perde no poder de concentração e análise”.
 - “O gigantismo da internet tem, porém, pés de barro”.
15. “Os jornais, creio eu, foram os primeiros a sentir o golpe...”; a oração “creio eu” indica uma opinião do cronista. A alternativa em que **NÃO** está presente uma forma de opinar é:
- Parece-me que os jornais dizem a verdade.
 - Sou do parecer de que esse problema vai acabar.
 - Os estudos mostram que o problema não é grave.
 - Não penso que a internet vá acabar com a imprensa.
16. “Acontece que, mais cedo ou mais tarde, a mídia impressa ficará dependente não dos seus quadros profissionais...”. Nesse segmento, o verbo “ficar” indica mudança de estado; a frase abaixo que também mostra mudança de estado é:
- “Qualquer pessoa, medianamente informada ou sem informação alguma, pode manter uma fonte de notícias ou comentários com responsabilidade zero, credibilidade zero, coerência zero”.
 - “O mercado da informação, que formaria o poder no mundo moderno, em breve estará tão poluído, que dificilmente saberemos o que ainda não sabemos...”
 - “Alguns estudiosos afirmam que a mercadoria mais importante do mundo moderno é a informação”.
 - “O gigantismo da internet tem, porém, pés de barro”.
17. O segmento que exemplifica uma forma verbal da voz passiva é:
- “Pensando bem, foi sempre mais ou menos assim”.
 - “... tese contra a qual sempre me manifestei, achando que a mídia é uma força, mas não o poder”.
 - “Quem detinha a informação era poderoso —daí que a mídia foi elevada a quarto poder...”
 - “Alguns estudiosos afirmam que a mercadoria mais importante do mundo moderno é a informação”.
18. “O mercado da informação, que formaria o poder no mundo moderno, em breve estará tão poluído, que dificilmente saberemos o que ainda não sabemos: o que é mentira e o que é verdade”.
- Nesse segmento do texto, há cinco ocorrências do vocábulo “que”; o trecho em que ele tem uma classe de palavra diferente das demais é:
- “que dificilmente saberemos”
 - “o que ainda não sabemos”
 - “que formaria o poder”
 - “o que é mentira”
19. “O gigantismo da internet tem, porém, pés de barro”. A expressão “pés de barro” significa:
- a qualidade positiva.
 - o aspecto popular.
 - a seção pobre.
 - a parte fraca.
20. “O mercado da informação, que formaria o poder no mundo moderno, em breve estará tão poluído, que dificilmente saberemos o que ainda não sabemos: o que é mentira e o que é verdade”.
- O último parágrafo do texto alude a uma característica dos textos informativos, que é:
- a imparcialidade
 - a atualidade
 - a correção
 - a clareza

LEGISLAÇÃO

21. O provimento do cargo de técnico do Ministério de Minas e Energia, com lotação em Brasília, se dá mediante a publicação do seguinte ato:
- portaria do Ministro de Planejamento
 - decreto da Presidência da República
 - portaria do Ministro de Minas e Energia
 - decreto do Governador do Distrito Federal
22. Da decisão de uma autoridade cabe o recurso de pedido de reconsideração. Este pedido deverá ser despachado no seguinte prazo máximo indicado em lei:
- 15 dias
 - 10 dias
 - 5 dias
 - 3 dias

23. A seguinte vantagem **NUNCA** se incorpora ao provento de aposentadoria:
- indenização
 - gratificação
 - formação de 3º grau
 - adicional de tempo de serviço
24. O servidor federal que for doar sangue poderá se ausentar legalmente do serviço pelo seguinte período:
- 1 dia
 - 2 dias
 - 3 dias
 - 4 dias
25. A pena de demissão é aplicada ao servidor público que:
- tiver coagido subordinado para filiação a partido político
 - tiver promovido manifestação de despreço aos superiores
 - houver recusado fé a documentos públicos
 - se encontrar em conduta escandalosa
26. A responsabilidade administrativa do servidor será afastada diante da seguinte ocorrência descrita em lei:
- absolvição civil que comprove coautoria
 - absolvição criminal que negue a existência do fato
 - parecer do Ministério Público que o inocente da acusação
 - parecer da assessoria jurídica do Conselho Nacional de Justiça que negue a autoria
27. No processo disciplinar, o depoimento será prestado oralmente, não sendo lícito à testemunha adotar o seguinte procedimento:
- comparecer com advogado
 - manter-se em silêncio
 - contraditar a acusação
 - trazê-lo por escrito
28. À posição do servidor na matriz hierárquica, conforme sua remuneração pelo aperfeiçoamento profissional para o exercício das atividades do cargo ocupado, após o ingresso do servidor, dá-se o nome de:
- ambiente organizacional
 - padrão de vencimento
 - nível de capacitação
 - plano de carreira
29. Em relação ao ato de enquadramento, poderá ser interposto recurso a ser apreciado pela Comissão de Enquadramento, que decidirá no seguinte prazo máximo previsto em lei:
- 15 dias
 - 20 dias
 - 30 dias
 - 60 dias
30. No enquadramento, a definição dos cursos de capacitação que não sejam de educação formal e que guardem relação direta com o ambiente da organização será disciplinada em ato da seguinte autoridade:
- Ministro de Estado da Educação
 - Superintendente de Recursos Humanos
 - Coordenador do Sistema Federal de Ensino
 - Presidente da Comissão de Enquadramento

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Todas as letras de uma palavra são maiúsculas quando, antes da primeira letra, encontramos os seguintes pontos:
- (46)
 - (456)
 - (46 46)
 - (46 456)
32. No contexto da informática, os pontos (256) (156) e (46 36) são representativos, respectivamente, de:
- caractere sublinhado autônomo , arroba, barra invertida
 - barra oblíqua, arroba, caractere sublinhado autônomo
 - barra invertida, arroba, caractere sublinhado
 - barra oblíqua, arroba, barra invertida
33. Na frase “Esta empresa pertence a Kleiton & Cia”, a alternativa que indica o sinal & no sistema braile é:
- (46 3456)
 - (123456)
 - (12346)
 - (1236)
34. Segundo as normas técnicas, os títulos e capítulos de textos em braile são transcritos da seguinte forma:
- centralizados, sem linhas em branco, aproveitando o espaço da página anterior
 - centralizados, entre linhas em branco e começando em página nova
 - iniciados na margem e seguindo na segunda cela da próxima linha
 - iniciados na margem e seguindo na terceira cela da próxima linha
35. A alternativa que apresenta corretamente os pontos correspondentes aos seguintes sinais de pontuação: ponto e vírgula, dois pontos, ponto de interrogação, ponto de exclamação e travessão, respectivamente, é:
- (23) (25) (26) (235) (36 36)
 - (23) (26) (25) (235) (36 36)
 - (26) (23) (25) (36 36) (235)
 - (36 36) (235) (26) (25) (23)

36. O sistema de escrita em relevo, conhecido pelo nome de "braile" é formado por pontos a partir do conjunto matricial (123456), chamado sinal fundamental. O espaço ocupado pelo sinal fundamental ou por qualquer outro sinal é denominado:
- A) sinal fundamental
 - B) cela fundamental
 - C) sinal braile
 - D) cela braile
37. O Imperial Instituto dos Meninos Cegos foi a primeira escola da América Latina a utilizar o sistema braile. Sua criação aconteceu no ano de:
- A) 1854
 - B) 1827
 - C) 1821
 - D) 1819
38. Na transcrição de textos em versos, caso os versos sejam muito extensos e ocupem mais de uma linha, a recomendação, de acordo com a norma técnica, é:
- A) unir as estrofes com travessão
 - B) começar a transcrição na terceira cela
 - C) separar os versos com um sinal de pontuação
 - D) colocar duas barras invertidas antes e depois de cada estrofe
39. Na escrita braile, os pontos (256) ou (5 256) são correspondentes a:
- A) raiz cúbica
 - B) porcentagem
 - C) índice superior
 - D) traço horizontal de fração
40. A transcrição em braile de palavras estrangeiras inseridas em texto de língua portuguesa deverá ser destacada por:
- A) grifo
 - B) apóstrofo
 - C) diacrítico
 - D) sinal restituidor